MULLU – PARTE TRÊS

As grandes conquistas vão definindo nesta vida de quem é quem. Por diversas vezes eu tenho refeito o caminho do espirito em sua transição mediúnica, sim, jaguares, a mediunidade se chama vida fora da matéria.

Viver esta mediunidade é resgatar o principio superior que nos foi legado por Deus. Eu escrevo pelas linhas tortas de minha ignorância, onde o homem precisa conhecer os limites de sua preparação.

Estou falando na linguagem sem pretensão de me tornar um monge ou um ser diferenciado. Eu sou irmão e não inimigo. Eu vou postar aqui um relato de como a doutrina se torna essencial para todos. Assim eu digo que muitos estão na doutrina, mas a doutrina não está neles.

Este relato é de uma irmã, ninfa sol, que aceitou sua redenção de forma que a doutrina entrou no seu coração, como disse acima, quando somos parte deste grande cervo doutrinário. Não que todos sejam diferentes, mas ela demonstrou para os seus que sua vida mudou.

Eu fico esperando as boas notícias dos jaguares: tem que falar a sua verdade, como disse Jesus, você não ascende um candieiro para colocar embaixo de sua cama. Ele deve ser colocado no mais alto prego para iluminar tudo e todos. A luz deve irradiar e não obscurecer.

Com a advinda do mestrado a esta região carente de oportunidades espirituais muita coisa já mudou. Não são todos que percebem estas transformações, mas pelo espirito da verdade somos sabedores da nossa missão.

Assim, os mestres que participaram deste trabalho fora do corpo físico, foram me contando e tudo foi se encaixando. Eu não posso dizer quem antes que a pessoa abra seu coração, segredos dos espíritos. Esse respeito pelos segredos é que move esta máquina da mediunidade.

Assim a ninfa sol foi interpelada quando se afastou da outra casa espirita e passou a responder diretamente a Jesus por Seta Branca. Eu vi que a doutrina está no seu coração. Fiquei muito feliz pelas palavras de sabedoria e da organização que demonstrou.

Depoimento da Ninfa Sol:

Oi tia (\*), eu estava muito doente, fiz vários trabalhos desobsessivos no centro Joao Guignone enquanto trabalhava com a evangelização. No último trabalho desobsessivo no centro descreveram um preto velho que me acompanhava, conheci o Vale do Amanhecer (confesso que eu tinha um certo preconceito). Me tocou a alma, fui convidada a desenvolver a minha mediunidade no final de 2018. Desenvolvi, fui a Brasília fazer a minha Consagração, comecei a trabalhar na cura desobsessiva junto com as entidades de luz (pretos velhos, caboclos, médicos de cura: Dr. Leocádio José Corrêa, dr. Fritz, vovô Indu, entre outros). Comecei a melhorar sem mais precisar consultar nenhum médico da Terra (eu estava quase indo pra fila para um transplante de fígado). Eram as energias da mediunidade que não estavam sendo trabalhadas e canalizadas. Na verdade, eram cobranças cármicas que foram sendo amenizada com os meus bônus espirituais que eu recebia em troca do meu trabalho junto ao Vale. Os mentores negociam com nossos cobradores quando assumimos a missão que juramos cumprir antes de reencarnar. E minhas juras transcendentais foram pelo Vale do Amanhecer. Depois fui descobrir que o preto velho que me acompanhava no centro já estava me preparando para chegar ao Vale, foi ele quem me levou até lá. Lá nós não trabalhamos com espíritos sem luz (exus, pomba giras entre outros intitulados da linha de esquerda) somente espíritos evoluídos, da luz e dentro da linha Cristica. Tia Neiva quem trouxe a doutrina. Ela foi Cleópatra do Egito e veio com a missão de fundar na Terra esta grande obra. Era médium clarividente que na década de 70 recebeu tudo diretamente do Céu. Seta Branca o mentor e Pai da nossa doutrina foi a reencarnação de São Francisco de Assis, hoje na roupagem indígena. Ele é o apóstolo João (tem contato direto com Jesus). Nosso trabalho é maravilhoso. O seu Fernando veio com a esposa de Brasília há mais de 30 anos para fundar o Vale do Amanhecer aqui. É tudo muito simples, pois foi construído sem recursos secundários. Mas é um solo sagrado. Um canto de luz onde o trabalho junto a Jesus se realiza todos os sábados e quartas feiras as 15 horas. Ali passam em cada trabalho centenas de irmãos e sofredores, poucos encarnados, mas muitos desencarnados, onde recebem as energias de que precisam e são elevados para casas transitórias, prontos socorros espirituais no plano espiritual. O Sr. Fernando é vidente e vê tudo o que se passa nos dois planos em nosso trabalho, é de chorar de emoção ao ouvirmos seus relatos. E não para por aí, além de fazermos o trabalho no plano físico, ao dormimos saímos em desdobramento para missões no plano espiritual (Sr. Fernando descreve sempre) vamos em socorro e ao resgate de milhares de irmãos nos umbrais (Anodai), vales negros, cavernas, entre outros. Nós somos aqueles missionários que muitas vezes somos camuflados para não sermos vistos pelos seres das trevas (irmãos revoltados). Muitos deles são capturados em redes magnéticas para serem levados a outros planos ou mundos evoluídos (limpeza energética). É um trabalho grandioso dentro da alta magia branca em que fomos preparados já antes de reencarnarmos. É uma ciência espiritual que conhecemos e aplicamos nesta transição planetária. Eu em outras vidas, prometi seguir a missão, mas sucumbi. Foi muito estudo e preparo no plano espiritual. Dessa vez eu acertei. Quando eu voltei de Brasília Sr. Fernando me trouxe uma mensagem do Pai Seta Branca (Ele me deu a missão de evangelizar, ajudei a fundar o Pequeno Pajé (para atendimento as crianças médiuns, além se serem evangelizadas, suas energias vão sendo equilibradas até chegar a idade para desenvolver a mediunidade). Tenho tudo lá, tia, mas não posso cruzar forças pois isso me prejudica, foi por essa razão que deixei o centro. Não estou no Centro, mas continuo trabalhando e me sinto muito feliz. Uma vez por mês na segunda-feira mais próxima do dia 13 temos um trabalho somente para os missionários do Vale: neste trabalho temos a oportunidade de conversar com os nossos obsessores/cobradores, nossas vítimas do passado que incorporam nos médiuns de incorporação e trazem todas as suas mágoas, contam as suas histórias. Compreendemos, conversamos, doutrinamos, pedimos perdão que na maioria das vezes nos é dado em troca das energias que eles recebem do Vale, em troca do amparo dos mentores, do tratamento e encaminhamento para os planos espirituais. Nossos bônus vão pagando muitos cobradores e amenizando nossos sofrimentos na Terra.

Aí está, nesta história mullu, o relato de uma das missões no plano espiritual da qual participei na madrugada do último sábado. Adjunto Apure é o Sr. Fernando (que vive nos dois planos, lembra de todas as missões que faz quando dorme, volta ao físico e escreve). Desta última vez eu lembrei da missão e relatei ao Sr. Fernando no sábado que confirmou que eu estava lá.

Fim depoimento.

Assim, meus irmãos, eu vejo a felicidade de nosso Pai Seta Branca quando um filho aceita a doutrina. Não é estar na doutrina, mas a doutrina estar dentro de nós. Quando assumimos este juramento da nova era não foi para ficar digladiando com os demais mostrando que somos intelectuais. O maior sábio é aquele que se cala perante as indiferenças que cada um carrega dentro de si. Respeitar para ser respeitado.

Vejam neste depoimento, simples, mas falou de coração. É assim, meus irmãos, falar pelo espirito e não pela matéria. Nós temos uma grande sabedoria oculta, segredos dos espíritos, que venho falando, porque cada um viveu o seu apogeu reencarnatório. Cada um tem a sua história rica em detalhes que vai se abrindo aos poucos.

Dai tempo para que o tempo liberte.

Desejo boa sorte aos jaguares do amanhecer que vestem esta farda correspondendo com as lições espirituais dos seus mentores.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

02.11.2020